

NEDIA

Via Fissura Oculta

Localização estacionamento: [41°56'14.7"N 8°14'29.3"W](https://www.google.com/maps/place/41°56'14.7\)

Localização base via: [41°55'58.9"N 8°13'37.4"W](https://www.google.com/maps/place/41°55'58.9\)

Horário: 2 / 3 h aproximação à base | 2/3 h via | 2 / 3 h descida
Abertura: Pedro e Francisco Pacheco com Pedro Pelayo em 02 maio 1987
Extensão via: 150 mts
Dificuldade: V-
Material: jogo de friends (números médios e grandes) e outro de entaladores
Cordas de 50 metros, 10 expressas, cintas e mosquetões para as reuniões.
A via não tem qualquer equipamento

NOTA: a parede está em zona de protecção. Escalem por vossa conta e risco

Época - Apesar de ser possível escalar todo o ano a melhor altura é a primavera ou o outono. No verão o calor poderá tornar impossível a escalada e no inverno podem existir zonas húmidas durante bastante tempo

Aproximação - Talvez a pior parte da escalada desta parede seja precisamente a aproximação. A saída é da aldeia de Tibo. Desce até ao rio e depois de passar o rio temos que ir subindo em direcção à parede tentando fazer a pelas zonas com menos mato possível. A pior zona é próximo da parede onde as árvores e o mato mais alto não deixa ver o local exacto para onde queremos ir.

Descrição- Esta parede deverá ser a maior parede de Portugal. Apesar de não ser continua, tem uma plataforma a meio que liga as duas zonas da parede, os seus cerca de 500 metros de comprimento, a aproximação não muito facil e especialmente a sua longa descida, fazem com que seja uma escalada algo comprometida. Esta via poderá ser outra forma de escarmos a parte de baixo da Nédia e de ligarmos com outra da parte superior. O início é à direita da da via "Narizes" e sobe um pequeno esporão de blocos, no cimo do qual se monta a primeira reunião, para alcançar uma fissura que praticamente não se vê de baixo. Daí o nome da via. Em seguida faz-se um lance onde é muito difícil colocar qualquer protecção para atingir o patamar intermédio com um lance fácil.

Descida- Se não seguimos por outras das vias da parte superior podemos rappelar pelas árvores existentes no evidente diedro do lado direito da via Narizes. Para isso temos de destrepar a ultima parte da via até encontrar o cimo do diedro (seta no croqui). É de todo aconselhável levar cordinos ou pontas de corda para deixar.

